

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**



**Filosofia
Política,
Educação,
Direito e
Sociedade 5**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-098-8

DOI 10.22533/at.ed.988190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PADRE RAPHAEL MARIA GALANTI: ABORDAGEM CÍVICA E JESUÍTICA DA HISTÓRIA DO BRASIL PARA CRIANÇAS	
Ligia Bahia de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.9881904021	
CAPÍTULO 2	14
GENEALOGIA DO <i>ETHOSEM</i> SARTRE: IMPLICAÇÕES DO ATUALISMO ONTO-FENOMENOLÓGICO NA LITERATURA E DRAMATURGIA	
Ricardo Fabricio Feltrin	
DOI 10.22533/at.ed.9881904022	
CAPÍTULO 3	28
PARA QUE FILOSOFIA? A FINALIDADE DA FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO	
Ítalo Leandro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9881904023	
CAPÍTULO 4	38
AMBIENTE FAMILIAR LETRADO: SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Leliane Aparecida Ribeiro	
Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão	
DOI 10.22533/at.ed.9881904024	
CAPÍTULO 5	43
ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES EM UMA DISCIPLINA DO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE NO CONTEXTO DA USABILIDADE DAS FERRAMENTAS COLABORATIVAS DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE	
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza	
André Ribeiro da Silva	
Cássio Murilo Alves Costa	
Maria Auristela Menezes Costa	
Jitone Leônidas Soares	
Jônatas de França Barros	
Carissa Menezes Costa	
Críssia Maria Menezes Costa	
Fernando Antibas Atik	
DOI 10.22533/at.ed.9881904025	
CAPÍTULO 6	49
ANTROPOLOGIA LITERÁRIA: UMA ANÁLISE DO OLHO E DO OLHAR EM “O CORAÇÃO DELATOR” DE EDGAR ALLAN POE	
Anelliz Galvão do Amaral Giovaneti	
DOI 10.22533/at.ed.9881904026	

CAPÍTULO 7	55
ANÁLISE SOB OS CRITÉRIOS DO MEC DE UM CURSO ABERTO MASSIVO	
Edilmar Marcelino Ana Beatriz Buoso Marcelino	
DOI 10.22533/at.ed.9881904027	
CAPÍTULO 8	66
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO FACEBOOK: COLABORAÇÃO, LETRAMENTO DIGITAL E AUTONOMIA	
Inês Cortes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9881904028	
CAPÍTULO 9	76
ANÁLISE DE DISCURSO DE UMA PROPAGANDA DO GOVERNO TEMER SOBRE O “NOVO ENSINO MÉDIO”	
José Ronaldo Ribeiro da Silva Juliane Vargas	
DOI 10.22533/at.ed.9881904029	
CAPÍTULO 10	88
PARA UMA CRÍTICA DA MEDICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO	
Jucélia Maciel do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.98819040210	
CAPÍTULO 11	91
A TRAJETÓRIA DE ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS AVULSOS (TPAS) DO PORTO DE PARANAGUÁ- PR E AS ATUAIS DEMANDAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL MARÍTIMA	
Luceli Gomes da Silva Mário Lopes Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.98819040211	
CAPÍTULO 12	104
AS LINGUAGENS UVIVERSAIS	
Manoel Lima Cruz Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.98819040212	
CAPÍTULO 13	117
BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR	
Flávia de Castro Caixeta Kamylla Guedes Sena Tiago Gonçalves Côrrea Fernanda Duarte Pinheiro Vanessa Arruda Pires Karina Pereira da Silva Juliana Martins de Souza Janaína Cassiano Silva	
DOI 10.22533/at.ed.98819040213	

CAPÍTULO 14 124

AS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS
MUNICIPAIS DO ARACATI/CE: DO IDEAL AO POSSÍVEL

Catarina Angélica Antunes da Silva
Gilson de Sousa Oliveira
Enéas de Araújo Arrais Neto
Tânia Serra Azul Machado Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.98819040214

CAPÍTULO 15 137

DIVERSIDADE SOCIAL: PAUTA DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS EM PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Gualber Pereira Silva de Oliveira
Arlene Maria Soares de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.98819040215

CAPÍTULO 16 150

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: LIMITES E CONTRADIÇÕES DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NA
MODALIDADE

Paula Eliane Costa Rocha
Patrícia Moraes Veado
Andrea Cristina Versuti

DOI 10.22533/at.ed.98819040216

CAPÍTULO 17 162

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS: O VÍDEO COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO
FUNDAMENTAL

Argicely Leda de Azevedo
Gerilúcia Nascimento de Oliveira
Jorgete Comel Palmieri Mululo
Polyana Milena Barros Navegante
Carolina Brandão Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.98819040217

CAPÍTULO 18 170

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL DE CRIANÇAS: O SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL “A TRIBUNA”
DE SANTOS

Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira
Bruno Bortoloto do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.98819040218

CAPÍTULO 19 184

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FRENTE À CIDADANIA TENDO AS MÍDIAS COMO FONTE DE
MANIPULAÇÃO E CONSUMISMO

Danielle Stewart Oliveira de Araujo
Ícaro Ribeiro Soares
Maria Clara Pinto Cruz

DOI 10.22533/at.ed.98819040219

CAPÍTULO 20	195
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA EM AULAS DE HISTÓRIA	
Daniel Luciano Gevehr Darlã de Alves Shirlei Alexandra Fetter	
DOI 10.22533/at.ed.98819040220	
CAPÍTULO 21	212
A MÁQUINA DISCIPLINADORA: CONTRIBUIÇÕES DE FOUCAULT PARA EDUCAÇÃO ESCOLAR	
Ravelli Henrique de Souza Marta Regina Furlan de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.98819040221	
CAPÍTULO 22	222
FORMAÇÃO HUMANA E AFETIVIDADE: ELEMENTOS CRUCIAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR E NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	
Farbênia Kátia Santos de Moura Daniela Fernandes Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.98819040222	
CAPÍTULO 23	233
O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA PELA CRIANÇA: DIALOGANDO COM ALEXANDER ROMANOVICH LURIA	
Lorita Helena Campanholo Bordignon Marilane Maria Wolff Paim	
DOI 10.22533/at.ed.98819040223	
CAPÍTULO 24	244
OS DESAFIOS DO EDUCANDO DO PROGRAMA TOPA NO CONJUNTO PENAL DE PAULO AFONSO	
Joilson Alcindo Dias Maria Aparecida da Silva Braz Vinícius Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.98819040224	
CAPÍTULO 25	254
TORNAMO-NOS ATRAVÉS DAS COISAS	
Luiz Antonio Pacheco Queiroz Willian Carboni Viana	
DOI 10.22533/at.ed.98819040225	
CAPÍTULO 26	261
A INCLUSÃO DO ENSINO DA HISTÓRIA REGIONAL NOS 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, NA DISCIPLINA HISTÓRIA, EM MATO GROSSO DO SUL	
Elizabeth de Fátima da Silva Mattas	
DOI 10.22533/at.ed.98819040226	
CAPÍTULO 27	274
REFORMA EDUCACIONAL FRANCISCO CAMPOS: INOVAÇÃO, CENTRALIZAÇÃO E AUTORITARISMO	
Edelcio José Stroparo	
DOI 10.22533/at.ed.98819040227	

CAPÍTULO 28 284

RELAÇÃO ENTRE ESTILOS DE APRENDIZAGEM E DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sonia Maria Duarte Grego
Flaviana Cristine Assumpção
Eliana Curvelo
Marisa Veiga Capela

DOI 10.22533/at.ed.98819040228

CAPÍTULO 29 295

RELAÇÃO INTERSEMIÓTICA DE TEXTOS MULTIMODAIS: UM ESTUDO IDEACIONAL CONFORME AS GRAMÁTICAS *SISTÊMICO-FUNCIONAL* E DO *DESIGN VISUAL*

Jeniffer Streb da Silva
Noara Bolzan Martins

DOI 10.22533/at.ed.98819040229

CAPÍTULO 30 301

A ESCRITA ESTUDANTIL EM PERIÓDICOS ESCOLARES NA ERA VARGAS

Eliezer Raimundo de Sousa Costa

DOI 10.22533/at.ed.98819040230

CAPÍTULO 31 316

O SOLDADO E A BAILARINA: PRÁTICAS PSICODRAMÁTICAS NO COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR

Manon Toscano Lopes Silva Pinto

DOI 10.22533/at.ed.98819040231

CAPÍTULO 32 325

OS ESTÁGIOS SOCIOCULTURAIS DA UFRR E SUAS RELAÇÕES COM A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Samara Siqueira de Souza
Edison Riuitiro Oyama

DOI 10.22533/at.ed.98819040232

CAPÍTULO 33 336

TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DIDÁTICA: UM ESTUDO A PARTIR DE TRÊS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE (2004-2010)

Adriana Rodrigues
Andréa Maturano Longarezi

DOI 10.22533/at.ed.98819040233

CAPÍTULO 34 348

A PROBLEMÁTICA DO LIXO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EJA DA ESCOLA RUI BARBOSA EM PINHAL GRANDE /RS

Ivani Belenice Dallanôra
Cibele Pase Liberalesso
Marilene Scapin
Thaís Vendruscolo
Zenita Maria Uliana Posser

DOI 10.22533/at.ed.98819040234

CAPÍTULO 35 357

O VALOR DA MARCA E A PERCEPÇÃO DO INTANGÍVEL: CAMPANHAS NATURA

Daiane do Rosário Martins da Silva
Mirian Sousa Moreira
Ana Clara Ramos
Carla Mendonça de Souza
Allana Dalila Costa Rodrigues Lacerda
Liliane Guimarães Rabelo
Rafael Silva Couto

DOI 10.22533/at.ed.98819040235

SOBRE A ORGANIZADORA..... 368

A PROBLEMÁTICA DO LIXO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EJA DA ESCOLA RUI BARBOSA EM PINHAL GRANDE /RS

Ivani Belenice Dallanôra

Professora de Educação Básica e Mestranda em Geografia pela UFSM. ivanidallanora@yahoo.com.br

E. E.E.B. RUI BARBOSA

Cibele Pase Liberalesso

Professora de Educação Básica e Mestre em Geografia pela UFSM. Cibelep12011@hotmail.com

E. E.E.B. RUI BARBOSA

Marilene Scapin

Professora de Educação Básica e Mestre em História pela UNISINOS. marilenescapin@hotmail.com

E. E.E.B. RUI BARBOSA

Thaís Vendruscolo

Professora de Educação Básica e Graduada em Matemática. thaïsvendruscolo@gmail.com

E. E.E.B. RUI BARBOSA

Zenita Maria Uliana Posser

Professora de Educação Básica e Especialista em Psicopedagogia. zenita.up@hotmail.com

E. E.E.B. RUI BARBOSA

RESUMO: Este artigo relata a experiência pedagógica que teve como objetivo sensibilizar e conscientizar os alunos da EJA da Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa localizada no município de Pinhal Grande/RS sobre a importância de dar o destino correto ao “lixo”, além da sua reutilização, a

fim de proporcionar melhor qualidade de vida, diminuindo os impactos ambientais. Inicialmente foi realizada uma exploração teórica e conceitual através de pesquisas sobre a temática. Após foram realizadas oficinas de reciclagem com materiais coletados pelos alunos e entrevista com um “catador” de lixo do município. Ao término do projeto, foi disponibilizado um momento de socialização, no qual cada turma apresentou seus trabalhos. Visando integrar a comunidade escolar com a sociedade o projeto foi divulgado através da rádio comunitária e de uma seção pública realizada na escola com o Poder Legislativo.

PALAVRAS- CHAVES: Educação Ambiental; Protagonismo social; Cidadania.

1 | INTRODUÇÃO

“Desde que o homem existe, existe a educação, entendida como processo de transmissão aos mais jovens dos conhecimentos adquiridos [...]”. (CAROTENUTO, 2013, p.23). Nesta perspectiva, nossas práticas pedagógicas através de atividades interdisciplinares, podem ser trabalhadas a partir do contexto social em que a escola e os alunos encontram-se inseridos, levando-os a compreender a realidade presente, instigando-os a interagirem como cidadãos participativos. E assim é que se

apresenta a construção de uma nova pedagogia, que segundo Meneghetti (2015, p. 5) “é a arte de formar o homem pessoa na função social”. Este mesmo autor reforça que o “escopo prático é educar o sujeito a *fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoas líderes no mundo; educar um Eu lógico histórico com capacidades e condutas vencedoras*”. (MENEGETTI, 2015, p. 21)

Partindo do princípio de “educar”, desenvolveu-se a educação ambiental como tema interdisciplinar dentro da situação local, vivenciada pelos alunos. Deste modo, apresenta-se como a “compreensão ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade” (LDB, 1996, II).

Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica (PCNs) deve ser trabalhada de forma transversal e interdisciplinar. É de grande relevância seu estudo como forma de conscientização dos nossos educandos para que estes sejam multiplicadores de ações envolvendo a preservação ambiental. Dessa forma, Gregório; Lisovski (2015) enfatizam que os educadores devem trabalhar em conjunto para auxiliar os educandos a construir conhecimentos significativos sobre o que é Meio Ambiente, permitindo compreender o ambiente em que vive, levando-os a atuar de forma crítica na resolução de problemas de ordem ambiental, social, político e cultural.

Meneghetti (2015, p. 73) enfatiza que “para educar é indispensável reestabelecer o valor e a dignidade pessoal de cada um, porque é da responsabilidade pessoal cumprida que nasce uma nova ordem social para a vida humana”.

Este trabalho envolvendo a Educação Ambiental teve como objetivo principal sensibilizar os alunos da EJA da Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa, do município de Pinhal Grande, localizado na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul integrante da Quarta Colônia de Imigração Italiana sobre a necessidade e a relevância de dar o destino correto ao “lixo” produzido, assim como instigá-los a serem protagonistas desta atitude perante a comunidade local. Especificamente buscou-se: (a) despertar o interesse pela temática e promover momentos de pesquisa para que os alunos conheçam os impactos causados pelo “lixo”, bem como a importância da coleta seletiva e o seu destino correto; (b) instigar os alunos para o estudo sobre como é realizada a coleta seletiva no município; (c) Fomentar a criatividade para demonstrarem como pode ser reutilizado os materiais de descarte e (d) Levar o conhecimento para a sociedade e aos poderes constituídos a problemática estudada e as ações desenvolvidas para que ambos possam contribuir para preservação ambiental.

O desenvolvimento deste trabalho ocorreu no primeiro semestre de 2016 nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir de atividades em todas as turmas envolvendo todas as áreas do conhecimento, bem como a direção, alunos, professores e a comunidade pinhalgrandense.

Metodologicamente foi exposto aos alunos o filme “lixo extraordinário” na perspectiva de sensibilizá-los. Posteriormente foi feito o aporte teórico sobre o tema

com várias pesquisas para embasar as atividades desenvolvidas no projeto. Dando sequência realizaram-se oficinas integrando teoria e prática sobre formas de reutilização de materiais recicláveis. A seguir foi proporcionado momentos de socialização, em que os alunos apresentaram suas produções. Foi realizada também uma entrevista com um dos “catadores” de “lixo” do município que relatou sobre o trabalho que desenvolve. Partindo de suas colocações, os alunos perceberam a importância do projeto expandir à comunidade, o que proporcionou a ida dos mesmos até a Rádio Comunitária, assim como o convite ao Poder Legislativo para discutir a problemática na escola para projetar ações para a comunidade pinhalgrandense.

Diante disto, é importante ressaltar que este trabalho tem caráter social e educativo, a fim de sensibilizar os alunos sobre a reutilização do “lixo” como estratégia para diminuir o impacto ambiental, causado pelo consumo exagerado e desnecessário. Meneghetti (2005, p. 41) ressalta que “sensibilidade também significa “maior necessidade”. Um indivíduo é sensível por que tem maior necessidade de certo tipo de realidade”.

2 | DESENVOLVIMENTO

Atualmente, diante do processo de desenvolvimento industrial no mundo, o ser humano encontra-se inserido em uma sociedade do consumo. Este, quando praticado de maneira exagerada contribui para a aceleração da degradação ambiental no planeta. Como os centros urbanos nas últimas décadas vêm acolhendo um número elevado de pessoas, os problemas ambientais encontram-se mais salientes. Entre estes se destaca o “lixo”, que quando não coletado de forma correta, contribui para intensificar a degradação ao meio ambiente e a saúde humana.

A preocupação com a conservação dos recursos naturais começou quando se identificou que a sociedade do consumo levaria a limitação desses. Nesta ótica, a Educação Ambiental e os debates junto aos problemas de gestão dos bens naturais vêm ganhando relativo destaque, nos mais diversos cenários e contextos. Segundo Meneghetti (2015, p.15) “É preciso saber trabalhar, oferecendo aos outros a possibilidade de compreender e depois renovar-se e incentivar-se”.

A escola deve ser a principal difusora da Educação Ambiental, e os alunos são os principais precursores dessa difusão de ideias ambientais que possam ser propagadas, ensinadas e discutidas por toda a comunidade. Logo, diante desta nova organização da sociedade e das formas de relacionamento com o meio ambiente que se tem vivido nos dias atuais, a escola enquanto instituição de ensino deve estar comprometida e engajada diariamente e constantemente com a preservação ambiental, ajudando os alunos a construir uma consciência local, regional e global a partir da Educação Ambiental.

A Educação Ambiental começou a emergir a partir do grande avanço tecnológico surgido após à década de 70, quando os seres humanos começaram de um modo

desenfreado a se beneficiarem dos recursos naturais sem tomarem consciência do impacto irreversível que poderiam causar ao meio ambiente. Sendo assim, ao estudar a questão ambiental não se pode resumí-la apenas a um fenômeno natural, pois para compreendermos o processo de desequilíbrio do meio ambiente devemos considerar a estrutura social que se encontra presente.

O homem desde seus primórdios sempre manteve relações com a natureza, sendo que estas relações davam-se de forma harmônica, retirando dela apenas o necessário para sua sobrevivência. Neste contexto, que se encontra a Educação Ambiental diante da sociedade, em busca de um novo sistema de produção capaz de recriar a união entre o homem e natureza.

Segundo Meneghetti (2015, p.60)

O nosso planeta não é tão simples como está escrito nos textos históricos, científicos, etc. Por exemplo, nós conhecemos a história das colonizações, realizadas pela descoberta da América, em 1492. Através do processo das colonizações, substancialmente, as culturas europeias foram clonadas e transportadas.

A partir dessa relação desarmônica entre o homem e a natureza, a Educação Ambiental tem importante papel no processo de integração dos educandos, da comunidade escolar e da sociedade para a proteção dos recursos naturais, na busca da conscientização para que futuramente possam usufruir de melhores condições ambientais.

Na sua vertente escolar, a Educação Ambiental é importante e imprescindível que seja trabalhada de maneira interdisciplinar, pois tudo que se faz reflete no meio ambiente e deve ser trabalhado de forma integral. A natureza precisa ser tratada como parte da sociedade, não apenas como um recurso a ser apropriado.

3 | RESULTADOS

Segundo PCNs (1998) o ensino deve ser organizado de forma a proporcionar oportunidades para que os alunos possam utilizar o conhecimento sobre o Meio Ambiente, compreendendo a realidade por meio do exercício da participação em diferentes instâncias: nas atividades dentro da própria escola e nos movimentos da comunidade.

Nessa perspectiva colocada pelos PCNs é que este projeto tomou forma e foi desenvolvido, onde os protagonistas foram os alunos. Para estes foi proporcionado a compreensão teórica, conhecimento, envolvimento e a apropriação da questão ambiental, buscando solucionar os problemas ambientais locais a partir da mobilização da comunidade e do poder público. Este trabalho ocorreu em algumas etapas que serão descritas. Inicialmente os alunos assistiram o “filme extraordinário” que mostra o cotidiano de pessoas que tiram seu sustento com o “lixo” e como é possível transformar o mesmo em arte. Após, os professores introduziram a temática com os alunos trazendo questões para debate a partir do filme.

Em um segundo momento os alunos foram orientados para a realização de pesquisas em livros, revistas, jornais e internet sobre a questão dos 3 Rs da reciclagem. (figura 1).



Figura 1 - Alunos realizando pesquisa no laboratório de informática.

Fonte: foto capturada por Cibele Pase Liberalesso, 2016.

A atividade contribuiu para que os alunos tenham consciência de que reduzir o consumo, reaproveitar e reciclar materiais que acabam tendo como destino o “lixo” é uma urgência nos dias atuais. Também foi pesquisado o tempo de decomposição de materiais que são descartados e considerados “lixo” no nosso cotidiano como, por exemplo, papel, plástico, vidro, madeira, óleo de cozinha, borracha, fralda, pneu, nylon, pano, chicle, entre outros, bem como pesquisas referentes as doenças que o mesmo pode causar aos seres humanos quando depositado em locais inadequados. Na sequência, foram produzidos cartazes para exposição na escola. (figuras 2 e 3).



Figuras 2 e 3 - Alunos confeccionando cartazes.

Fonte: fotos capturadas por Cibele Pase Liberalesso, 2016.

Após o trabalho teórico foi realizado com os alunos oficinas de reutilização de materiais recicláveis. Cada turma realizou um tipo de atividade, mostrando como é possível transformar o que consideramos lixo em obra de arte e também em uma fonte de renda, além de diminuir o impacto ambiental.

Nas oficinas foram confeccionados, pufs, poltronas, brinquedos de garrafas pet; tapetes com restos de retalhos e saco de batatinha; vasos para enfeite com caixas de leite; porta canetas, cestas, caixas feitas de jornal; garrafas de vidro foram decoradas e

transformadas em adornos; poços produzidos com pneus usados e restos de madeira foram utilizados para embelezar o pátio da escola. (figura 4 e 5).



Figura 4 e 5 – Alunos reutilizando materiais recicláveis.

Fonte: fotos capturadas por Cibele Pase Liberalesso, 2016.

Durante as oficinas os alunos realizaram um levantamento para identificar a procedência dos materiais que estavam sendo utilizados. Também uma turma realizou uma entrevista com um “catador” de “lixo” do município para conhecer seu trabalho e as dificuldades encontradas para o desenvolvimento desta atividade. (figura 6).



Figura 6 - Alunos realizando a entrevista com “catador” de “lixo” do município.

Fonte: fotos capturadas por Cibele Pase Liberalesso, 2016.

No decorrer da entrevista o senhor colocou que trabalha nesta atividade todos os dias e com a coleta arrecada mais de um salário mensal. Salientou que encontra dificuldades, pois algumas pessoas do município ainda não tem a consciência de separar o lixo em casa e também a falta de ter um lugar adequado para armazenamento, o que faz com que em dias de chuva, perca boa parte do material e em dias de vento, papéis e plásticos são espalhados para o pátio dos vizinhos, que reclamam da situação.

Ao término das oficinas foi oportunizado um momento de socialização na escola. Cada turma apresentou a comunidade escolar o que produziu, expondo oralmente os trabalhos teóricos, explicando as etapas de produção dos trabalhos artesanais, destacando quanto e o que de material foi utilizado. (figura 7 e 8).



Figura 7 e 8- Socialização com a comunidade escolar das atividades desenvolvidas.

Fonte: fotos capturadas por Cibele Pase Liberalesso, 2016.

Também os alunos mobilizaram-se para divulgarem o trabalho desenvolvido em sala de aula à comunidade local. Esta iniciativa levou-os a rádio comunitária da cidade com o objetivo de falar sobre o projeto realizado na escola e da importância de cada um fazer sua parte dentro de casa, separando o lixo produzido para facilitar o trabalho de “formiguinha” realizado. (figura 9).



Figura 9- Alunos realizando exposição do trabalho na Rádio Comunitária.

Fonte: fotos capturadas por Cibele Pase Liberalesso, 2016.

O projeto foi socializado com o Poder Legislativo, buscando integrar a instituição de ensino e a sociedade, através das práticas educativas e da construção de novos conhecimentos que possibilitem melhor qualidade de vida para todos. Dentro desta premissa Meneghetti (2014) ressalta que um dos valores principais do humanismo encontra-se na socialidade, em que o indivíduo, um ser social, em sua atividade e existência deve sempre fazer evolução em conjunto com os outros, empenhados na construção da dignidade.

Esta integração escola e sociedade deu-se através de uma “sessão especial” que ocorreu nesta instituição, onde foi exposto aos vereadores como o projeto foi desenvolvido. Cada turma fez perguntas relevantes sobre o tema, sendo estas debatidas pelos legisladores, os quais apresentaram possíveis ações que poderiam ser realizadas para contribuir na preservação ambiental. (figura 10).



Figura 10- Sessão Especial do Poder Legislativo na escola.

Fonte: fotos capturadas por Cibele Pase Liberalesso, 2016.

Os alunos ressaltaram a importância de serem colocadas na cidade, lixeiras “coloridas” que facilitam a coleta seletiva do “lixo”, o que contribuirá também na sensibilização da população. Além disso, colocaram também a situação que o “catador” de “lixo” entrevistado vive sem ter um local adequado para o trabalho, sugerindo um olhar especial para essa questão. Cada vereador manifestou-se, relatando que a preservação ambiental é lei e é dever do município legislar para sua concretização. Ressaltaram que o orçamento municipal deve prever recursos para ações voltadas para a coleta seletiva do “lixo”.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental historicamente é um campo teórico em construção e deve ser trabalhada no contexto atual, procurando exercitar uma visão crítica, comprometida com uma educação dialógica, participativa e emancipatória, visando a construção de um mundo melhor e de uma sociedade mais sustentável.

Com este trabalho buscou-se o envolvimento da educação escolar com ações voltadas para a comunidade onde a escola está inserida, contribuindo para a mudança de hábitos e atitudes. Assim o ser humano torna-se protagonista do seu destino.

Desta forma, ao se trabalhar a Educação Ambiental, voltada para o reconhecimento dos direitos e deveres de cada um, estamos formando cidadãos conscientes e comprometidos.

REFERÊNCIAS

ABO. Cultura e Educação: **Uma nova Pedagogia para a Sociedade Futura**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Presidência da República**. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 26 de julho de 2016.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais. **Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAROTENUTO, M. **A Paidéia Ôntica: dos Sumérios a Meneghetti**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

GREGÓRIO A.; LISOVSKI L. A. Educação Ambiental: Concepções e práticas na Educação de Jovens e Adultos de diferentes escolas do Noroeste do Paraná. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em educação em Ciência. 2015. Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos**. Rio de Janeiro. UFRJ. 2015. p.1-12. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiiienpec/>. Acesso em: 15 jul. de 2016.

MENEGHETTI, A. **Arte, sonho e sociedade**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

_____. **Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

_____. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3.ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-098-8

